

# O AJUSTE DE CONTAS / QUE MARCOU O SÉCULO



*Stalin, Roosevelt e Churchill em Teerã*



Gen. Mascarenhas de Moraes (ao centro) comanda, ao lado do norte-americano Mark Clark, solenidade militar na Itália, onde a FEB marcou o nome do Brasil na luta contra o nazi-fascismo

O mundo relembra os 50 anos da rendição alemã, neste mês de maio, e logo, em agosto, estará comemorando também a derrota japonesa. É um velho filme, revisto a cada ano através de desfiles militares, onde ainda se encontram os velhos companheiros que sofreram os perigos das batalhas e viveram o sentimento da pátria ao nível mais extremo.

Mas, estes 50 anos – além da magia que envolve o sentido de meio século – transcorrem num cenário mundial radicalmente mudado, talvez o mais diferente, desde que o último soldado depôs as armas, em 1945, e percebeu que teria que reaprender o mundo. O mundo novo, em escombros, dividido em áreas estanques, mas obrigado a conviver sob a ameaça do cogumelo atômico. Eram novos impérios, varrendo impérios que pareciam eternos. Neste cinquentenário, aqueles novos impérios parecem tão incertos, que relembrar a guerra pode se transformar num exercício proveitoso. As fronteiras ideológicas implodiram, interesses invertem repentinamente suas direções, potências militares sucumbem à discreta invasão econômica, certezas viram incertezas. O mundo desenhado pela Segunda Guerra Mundial está abalado. A multifacetada reportagem, que **cadernos do terceiro mundo** oferece ao leitor, analisa não apenas o fato militar e diplomático que convulsionou o planeta por quase seis anos, mas também aspectos decisivos de nossa realidade e que são fruto daqueles terríveis eventos.



ITCZLAWOZES BELTOWALE